

doente certo, na hora certa. Como especialistas em administração de medicamentos, os farmacêuticos da área oncológica estão comprometidos com a concepção e disponibilização de cursos para os doentes sobre o uso correto de medicamentos e qual a conduta apropriada, assim como cursos para médicos e enfermeiros.

A formação contínua e o desenvolvimento profissional contínuo

A formação contínua e desenvolvimento profissional contínuo, tal como a especialização em áreas específicas, são as bases para os serviços prestados por profissionais de farmácia em oncologia. Tão importante quanto a formação regular para os farmacêuticos da área da onco-

logia, é a formação para os outros profissionais de saúde que trabalham com medicamentos citotóxicos, tais como técnicos de farmácia. Devem ser realizadas ações de formação e esquemas com CPD's adequados de forma regular e periódica.

Investigação e ciência

A compilação de dados no decorrer do trabalho dos farmacêuticos da área oncológica pode ser usado para gerar observações sobre aplicações, para melhorar os processos e analisar a melhor utilização dos medicamentos. Desta forma, os farmacêuticos da área de oncologia podem dar um contributo activo para a pesquisa em serviços de saúde.

Níveis superiores de qualidade dos Serviços Farmacêuticos em Oncologia, na Prática e na Investigação

Em oncologia, os Serviços Farmacêuticos lidam com a sua experiência no fornecimento, preparação, manuseamento e distribuição segura de citotóxicos para doentes oncológicos, incluindo cuidados de suporte, informação, educação e investigação para a elevada segurança e qualidade nos tratamentos.

Características típicas da terapêutica antineoplásica são a estreita margem de dose e efeito, e um regime de tratamento muito complexo. Frequentemente, os doentes têm um défice imunológico, quer devido à condição subjacente, quer ao tratamento, ou por padecerem de comorbilidades. Regimes de quimioterapia intensivos baseados em citotóxicos convencionais, mas também novas opções de tratamento com efeitos secundários específicos, sugerem medidas de suporte e supervisão especialista agindo de acordo com *guidelines*. Em ambulatório, os doentes oncológicos necessitam de uma ampla gestão e aconselhamento no uso dos seus medicamentos e na resposta a quaisquer dúvidas relacionadas com a sua medicação.

Garantir a qualidade, essencial para o tratamento antineoplásico seguro, requer especialização farmacêutica. O farmacêutico é, conseqüentemente, indispensável como elemento integrado na equipa clínica oncológica. Devido à prática inicial e contínua que recebe, e continuo desenvolvimento profissional, o farmacêutico oncológico adquire a melhor experiência possível, para garantir um tratamento antineoplásico seguro de qualidade exemplar.



Aquisição de Produtos

A aquisição de produtos usados nos tratamentos oncológicos, necessita de um conhecimento hábil dos benefícios económicos tendo em conta a segurança e a qualidade da terapêutica. Quaisquer riscos relacionados com produtos contrafeitos, manuseamento inapropriado, ou falha na entrega deverão ser minimizados o mais que possível. Os produtos devem ser imediatamente cancelados se for detetado qualquer defeito na qualidade. Quaisquer falhas na entrega devem ser comunicadas, assim que possível, ao médico responsável do caso clínico. Sendo necessário importar mercadoria, o farmacêutico é responsável pela escolha de fontes fiáveis. É vital evitar o uso de medicamentos de risco com o objetivo de poupar dinheiro (possivelmente não muito), mas sim fazer um ótimo uso dos recursos disponíveis. A

Decided by the ESOP Delegate Meeting, Krakow, June 26th 2014



European Society of Oncology Pharmacy (ESOP)

Veritaskai 6 · D-21079 Hamburg

Phone: +49 40 / 790 33 56 · Facsimile: +49 40 / 791 43 601

Homepage: www.esop.eu · e-mail: [memberships\[at\]esop\[dot\]li](mailto:memberships@esop.eu)

utilização dos medicamentos deverá ser sempre considerada à luz do processo de tratamento, a adequação do medicamento, o período durante o qual é administrado, a natureza e a frequência do pedido e muitos outros fatores, sendo que todos devem ter um papel numa avaliação fármaco económica global.

Preparação

Preparações contendo medicamentos citotóxicos erradamente selecionados, erradamente rotulados, indevidamente armazenados ou sujeitos a contaminação microbiológica apresentam elevado risco de falha terapêutica ou prejuízo para o paciente. A organização de todo o circuito do medicamento citostático é dever do farmacêutico adstrito à área da Farmácia Oncológica; isso inclui padronização da prescrição, testes de plausibilidade, concursos de aquisição, seleção de medicamentos e equipamentos adjuvantes, monitorização do ambiente de preparação, monitorização da própria preparação, rotulagem, transporte e armazenamento, ou seja, garantir normalização de procedimentos e execução de processos pautados por princípios de qualidade. A dose de um medicamento citotóxico pode variar consideravelmente, dependendo do diagnóstico. A verificação de plausibilidade realizada na prescrição médica pelo Farmacêutico da área oncológica, tendo em conta todos os parâmetros clínicos relevantes e o diagnóstico do paciente desempenha, portanto, um papel relevante no tratamento médico seguro. Caso surja

alguma dúvida, esta é imediatamente discutida com o médico prescritor. Se na sequência da prescrição surge a necessidade de esclarecimentos, é dada toda a informação relevante, ao médico e/ou ao paciente, de forma clara e perceptível, garantindo o uso seguro da droga. A preparação de medicamentos antineoplásicos para administração parentérica, em particular, exige um maior esforço a ser empreendido para manter o produto livre de germes uma vez que não há esterilização final. O farmacêutico da área oncológica tem a tarefa de garantir que uma preparação de qualidade impecável está disponível no momento certo.

Libertar as preparações

O farmacêutico da área oncológica garante que os dados e a rotulagem necessários sejam fornecidos quando a preparação é libertada. Se necessitar de transporte, são tomadas medidas para que a qualidade e integridade das preparações não sejam afetados durante esse período.

Informação e aconselhamento

As exigências feitas pelos serviços farmacêuticos durante o tratamento com citotóxicos não se limitam às instruções sobre a administração ou aplicação correta. A informação também deve ter em conta uma possível interação com outras drogas ou medicamentos de suporte, mesmo aqueles adquiridos pelos próprios pacientes, e da influência da dieta.

Tendo em conta que tais produtos, e todos os problemas relacionados com os produtos ou efeitos colaterais adversos, pode ter um impacto substancial no tratamento e no sucesso das terapias oncológicas, o fornecimento de informações detalhadas e suporte farmacêutico aos pacientes é um fator importante para o sucesso terapêutico. Aconselhamento competente em que médicos e farmacêuticos concordam transmite uma sensação de segurança terapêutica, que é do interesse do paciente oncológico. Estimular a adesão terapêutica, otimizando a gestão multiprofissional de medicação, com a participação do farmacêutico, desempenha um papel fundamental neste processo.

Aplicação de tecnologia informática

O uso de soluções de tecnologia informática na logística, pedidos, prescrições, testes, preparação, documentação e faturação pode ajudar a melhorar a segurança terapêutica. Um fator de particular importância é a escolha do software correto à de acordo com as necessidades locais, processos e objetivos. Porque os farmacêuticos da área oncológica desempenham um papel fundamental no processo e têm competências no uso correto dos medicamentos, trabalham em conjunto com os departamentos clínicos e com gestores administrativos, para garantir que software apropriado de fácil utilização e seguro, é implementado.

Orientações e garantia de qualidade

Orientações e algoritmos baseados em evidências são uma característica essencial da garantia da qualidade na utilização de medicamentos na terapia oncológica e na terapia de suporte. Os farmacêuticos da área oncológica contribuem com os seus conhecimentos especializados para a elaboração de orientações inter-profissionais, para os médicos e hospitais para quem trabalham. A sua participação em equipas terapêuticas inclui assistir a conferências oncológicas e trabalhar em equipas especializadas e grupos de trabalho sobre qualidade. Os farmacêuticos também realizam a monitorização dos doentes e intervenções farmacêuticas num contexto de colaboração entre profissionais de saúde (Ex: participação em visitas médicas e comentários nos processos clínicos dos doentes). Os Farmacêuticos de Oncologia estão para além disso, envolvidos na execução, revisão regular e desenvolvimento do sistema de gestão de qualidade no próprio ambiente de trabalho.

Prestação de cursos

Informação coordenada e estratégias de educação são cruciais para o uso correto com qualidade garantida dos medicamentos. A segurança dos doentes e de profissionais de saúde que lidam com medicamentos potencialmente prejudiciais, é tão ou mais importante do que disponibilizarmos o medicamento certo para o